ANÁLISE

LOCALIZAÇÃO

Para receber o complexo esportivo central, optou-se pelo aterro da via expressa sul tendo em vista as considerações abaixo articuladas. Este terreno situa-se na parte insular do distrito sede de Florianópolis, às margens da baía Sul, em área próxima ao bairro Saco dos Limões, passando pelo bairro Costeira do Pirajubaé até o Trevo da Seta. A área pertence ao Estado de Santa Catarina, mas já está em vias de ser transferida ao Poder Municipal, passando, então, a Prefeitura de Florianópolis a ser responsável pelo projeto e execução da urbanização do aterro.

JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO ESPORTIVO POLIFUNCIONAL CENTRAL NO ATERRO DA VIA EXPRESSA SUL

- Disponibilidade das áreas remanescentes do sistema viário (aprox.60Ha)- atualmente encontram se ociosas.
- Proximidade da área central a ligação é feita pelos túneis, cada um com 750m de comprimento.
 Acessibilidade ao aeroporto- através da continuação da Via Expressa Sul.
- •Ampliação da acessibilidade viária-trata-se de uma área central que apresenta fácil acesso a
- todas as demais regiões da Ilha.
- Implantação da estação de transbordo de transportes coletivos- facilitando o acesso à área.
 Topografia adequada à implantação de ciclovias, pistas de caminhada e equipamentos para
- lopografia adequada a implantação de ciclovias, pistas de caminhada e equipamentos deficientes físicos.
- Acessibilidade ao mar- através de aquavias.
- Entrada da cidade e do Estado- aerovia.
- Beleza paisagística-recuperação da vegetação do mangue, aves de arribação, presença de pequenas embarcações.
- Possibilidade de Integração com o Parque Maciço da Costeira

SÍTIO FÍSICO - CONDICIONANTES AMBIENTAIS

• Topografia: a área compreendida pelo aterro hidráulico da Via Expressa Sul caracteriza-se por ser plana. Os acidentes de relevo que delimitam a área são ao Norte, o Morro da Queimada (171 m) e a Ponta do José Mendes; ao Leste, o morro da Costeira (436m); ao Sul, o encontro do Rio Tavares com a Baía Sul; e ao Oeste, o terreno faz seu encontro com as águas da própria Baía Sul.

•Flora e Fauna: O aterro proporcionou o resgate da praia desencadeando um processo de fixação natural de sementes de espécies nativas de manguezal nas cotas mais baixas do aterro que sofrem influência da maré, condição essencial para o desenvolvimento dessa vegetação, bem como a colonização de aves costeiras, identificando-se 71 espécies residentes e migratórias, o que equivale a 1/3 das aves existentes na Ilha. Essas manifestações da natureza deverão ser adequadas, resguardadas e adotadas como principais elementos de identificação da vida e da paisagem do Aterro.

- Orientação solar: a orientação solar para este terreno é Norte-Sul em sua maior extensão.
 Ventos dominantes: Os ventos mais freqüentes são o nordeste e o norte, porém o sul tem mais
- repercussão, pois é portador de súbita mudança de temperatura.

 Clima: em Florianópolis, o clima é mesotérmico úmido, com chuvas bem distribuídas todo o ano.

 A temperatura média anual é de 20,3C, sendo fevereiro o mês mais quente, com média mensal de 24,3C e julho o mês mais frio, com média mensal de 16,5C.

SISTEMA VIÁRIO

O Sistema Viário da região em estudo é centro de grandes discussões, principalmente a respeito de sua inserção, mas a obra já possui sua primeira etapa concluída, restando agora observar seus benefícios.

A primeira etapa da Via Expressa Sul compreende uma extensão de seis quilômetros entre a Prainha e o Trevo da Seta, sendo 750m de túneis sob o morro José Mendes. Já estão sendo estudadas propostas de complementos a este sistema viário, incluindo pontes que farão o caminho sobre o mar, do Trevo da Seta ao aeroporto, além de viadutos e túneis conectando a Via Expressa ao antigo sistema viário, que serão, contudo, deixados de lado neste trabalho, devido às grandes polêmicas relativas aos danos ocasionados ao meio ambiente e à cidade, de um modo geral.

Concebida pensando no crescimento e desenvolvimento da região sul da ilha, tem-se que a Via Expressa facilita bastante o acesso a esta região, assim como ao principal aeroporto do Estado. São 4500m de vias sobre o aterro, construídos paralelamente a via existente no local, possuindo três pistas em cada sentido, totalizando 50m de largura, que seccionam o aterro pelo meio.

Como informação, cite-se que a construtora Iguatemi é responsável pela execução das obras, concebidas com 50% dos recursos provenientes do Governo Estadual e outros 50% do Governo Federal, financiados com recurso do Pró-Infra.

Ademais, a Via Expressa Expressa Sul amenizou o tráfego que se encontrava intenso na Av. Jorge Lacerda, diminuindo a importância desta para a cidade, deixando-a principalmente para trânsito local, proporcionando, então, maior tranqüilidade à região. Esta avenida pode ser classificada hoje como uma via coletora, que recolhe o trânsito das ruas e servidões do bairro, levando-o às vias de ligação relacionadas à Via Expressa Sul, que, por sua vez, conduzirá a outras porções da cidade.

INFRA-ESTRUTURAS

A área em questão faz parte de uma obra que está sendo construída em etapas, que são em número de três, O Aterro da Via Expressa Sul faz parte da primeira etapa, que já foi finalizada, portanto, esta área, além de contar com a infra-estrutura já existente no local (supermercado, escolas, comércio etc), agora é uma área que se favoreceu muito através do fácil acesso ao centro da cidade de Florianópolis.

Por ser uma área nova, conta com suas ruas e Avenidas pavimentadas, apresenta bom sistema de sinalização para a orientação na Ilha de Santa Catarina, iluminação diferenciada e hierarquizada, além de oferecer pistas de caminhada e ciclovia, continuando a idéia da Beira-mar Norte.

Além disso, para completar as facilidades de acesso à área, tem-se também um dos terminais do sistema integrado de transportes, o qual se situa em meio ao aterro, no bairro do Saco dos Limões.

Planejado para receber 76.488 passageiros/dia, o terminal potencializa o uso das áreas contíguas para atividades destinadas ao grande público. Por este Terminal de Integração do Saco dos Limões (TISAC, conforme denominado pela Prefeitura) passarão as linhas Campeche, Jardim das Castanheiras, Ribeirão da Ilha, Rio Tavares, Tapera/Saco dos Limões, alimentadoras de bairros que estarão associadas a outros terminais por linhas circulares, como a Volta ao Morro Pantanal Norte e Sul e Lagoa/Saco dos Limões, e ainda por linhas semi-expressas Norte e Sul.



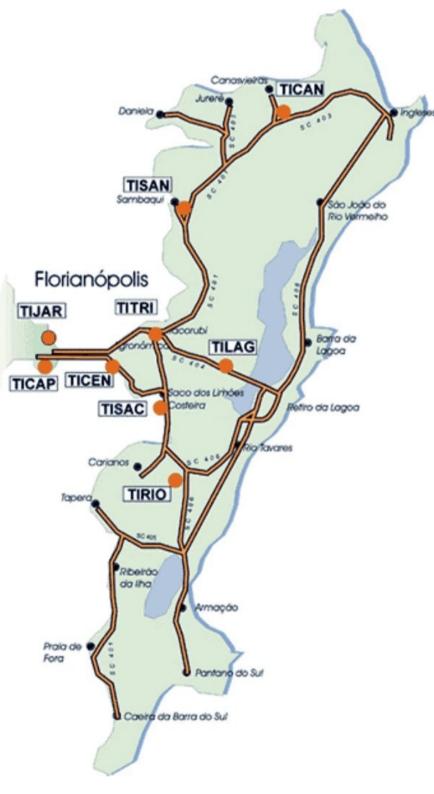








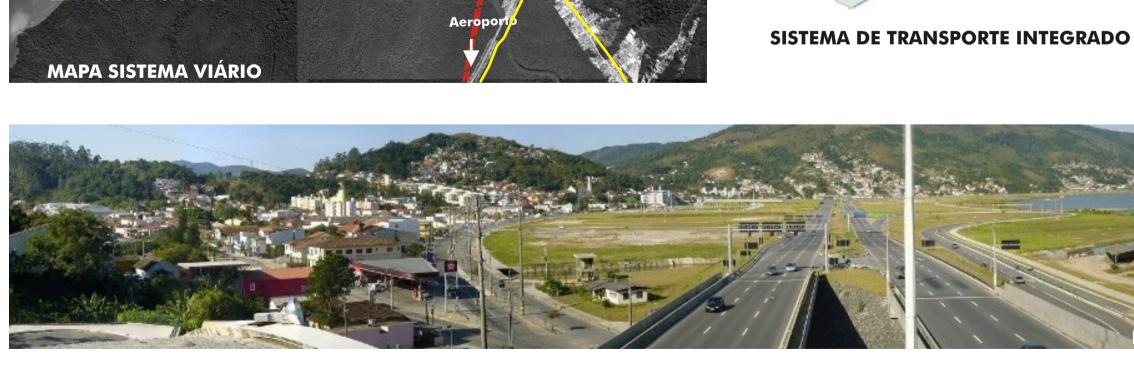
















ARQUITETURA DO ESPORTE UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL